



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 21ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 22 de dezembro de 2015. _____

1

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Vigésima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2288, 2298 e 2325/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti; 2289, 2313, 2314 e 2315/2015 – Luis Guimarães de Oliveira; 2290, 2291, 2292, 2293, 2295, 2312, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321 e 2322/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 2294, 2305, 2306 e 2307/2015 – Alexandre Andreza Macedo; 2296, 2308, 2309, 2310, 2311 e 2316/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 2297/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti e Lucas Moulais; 2299, 2300, 2301, 2302, 2303 e 2304/2015 – Brás Zagotto; 2323 e 2324/2015 – Lucas Moulais. **Requerimentos:** 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591 e 2592/2015 – Lucas Moulais; 2554, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668 e 2669/2015 – Delandi Pereira Macedo; 2555, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633 e 2634/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 2575/2015 – Alexandre Valdo Maitan. **Ofícios:** 3023 e 3035/2015 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 3025/2015 – IPACI – Geraldo Alves Henrique – Diretor Presidente; 3026/2015 – PV – Valdir Fraga – Presidente; 3037/2015 – Centro de Defesa dos Direitos Humanos. **Projetos de Lei:** 286/2015 – Poder Executivo; 287/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti. **Projetos de Decreto Legislativo:** 465/2015 – Brás Zagotto; 466/2015 – Delandi Pereira Macedo; 467/2015 – Wilson Dille dos Santos; 468 e 469/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti. **Recurso ao Plenário:** 02/2015 – Alexandre Valdo Maitan. **Parecer Prévio:** TC-037/2015 – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, referente à prestação de contas da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Itapemirim, exercício de 2010, de reponsabilidade do Prefeito Carlos Roberto Casteglione Dias. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Senhores, hoje é a última do ano e, em nome da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, gostaria de dizer que todos os projetos cuja tramitação está completa serão colocados para discussão e votação. A comissão cumpriu a sua parte, dando os pareceres, solicitando documentações e apresentando emendas praticamente a todos os projetos de lei oriundos do Poder Executivo. Agora, quanto à discussão, cabe aos vereadores, considerando que as propostas são interessantes para a cidade. Eu quero defender principalmente as matérias referentes ao meio ambiente e ao concurso público para os professores. Com a aprovação desses projetos, a Câmara prestará um grande serviço a Cachoeiro de Itapemirim. Chamo a atenção para um dos projetos que chegou hoje, e os comentários sobre ele ficarão por conta do Vereador Luis Guimarães de Oliveira. Vamos ficar atentos para não votarmos indevidamente, sendo função dos vereadores emendarem e melhorarem os projetos, tendo em visto que, quando foram sancionados pelo prefeito, serão leis direcionadas à população. São cerca de quinze projetos, e é interessante nos debruçarmos sobre eles para fazermos um trabalho como deve ser feito. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Como foi lido no Expediente da Mesa, hoje, assumo a liderança do PV nesta Casa, e para mim é uma satisfação fazer parte dessa sigla, cujo quadro é forte e conta com ilustres personalidades da política cachoeirense. Assinei no PV em outubro, tendo saído do PSB em harmonia e na paz, sendo que posso dizer que o Vereador Alexandre Bastos, presidente do partido em Cachoeiro, sempre foi muito amigo, coerente e parceiro. O PV tem um projeto político interessante, além de um presidente, que é o Valdir, com qualidade de grande articulador político, que pensa no progresso e no crescimento da sigla. Espero que essa minha decisão venha a somar a minha carreira política, ao meu projeto, pois estou disposto a contribuir, sem vaidades nem interesses pessoais. Eu quero ser um soldado valente para ajudar o PV a atingir suas metas partidárias em Cachoeiro, com base em sua ideologia voltada ao meio ambiente e à sustentabilidade, temas muito atuais diante de tantos problemas que vêm ocorrendo no Brasil, como desmatamento e da falta de água. O Brasil possui matas desejadas por todos, sendo preciso valorizar e cuidar dessa riqueza incomparável no mundo. Essa proposta do PV é justa, louvável, atual e me atrai muito. Digo aos companheiros Ely e Alexandre Andreza que as portas do PV estão abertas para eles. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Conversei com o Vereador Amaral sobre o Projeto de Lei 286, referente ao enquadramento dos biólogos da prefeitura, que trabalham igual ou até mais do que os engenheiros florestais, cujo salário é maior. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — O projeto está certo, com toda a documentação? / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Sim, mais do que certo, pois tem o parecer jurídico da Casa, da prefeitura e está dentro da legalidade, sendo uma luta enorme daquelas duas funcionárias. Falta apenas o apoio dos vereadores para aprovar a matéria. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Todo projeto que trata de interesse dos servidores tem prioridade para ser votado. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Sim. Há outro projeto, para o qual eu gostaria de pedir o apoio dos vereadores. O Vereador David não me pediu nada, mas ele tem feito um trabalho na Comissão de Justiça desta Casa, algo que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

não é fácil, pois requer análise da legalidade da matéria de maneira a que não haja risco nenhum para votarmos; portanto, precisa do nosso apoio, coisa que não está acontecendo, inclusive ele me confidenciou que está pensando em deixar a comissão. Sei que qualquer um de nós tem condições de ocupar os cargos dessa comissão, mas David não deixa faltar nada, ao lado das Dras. Carla e Valquíria. Eu já atuei na Comissão de Constituição, Justiça e Redação e sei o quanto é difícil acertar; mas, quando erra, o vereador é chamado de corrupto e acusado de não saber fazer nada. David vem fazendo esse trabalho com competência, deixando até de cuidar de suas coisas particulares para estar aqui, ao lado dos Vereadores Fabrício e Léo. Eles precisam do nosso apoio, e peço ao David que não saia, porque, se a situação já está ruim, ficará pior sem o conhecimento dele. Pensam que ele está defendendo o prefeito, mas não é nada disso, está analisando os projetos dentro da lei. Eu acredito nele, e digo que, se ele me decepcionar, acabou a política para mim. David não colocaria nada no papel que viesse a prejudicar vereador nenhum. Eu, que sou oposição, não deveria estar aqui defendendo projeto do prefeito, e sim tumultuando, mas não faço isso, porque gosto de agir dentro da legalidade, ainda mais sabendo o quanto essas moças trabalham, indo às empresas para que Cachoeiro não fique pior, e ainda sofrem com a desigualdade. Fiquem tranquilas, porque tenho certeza de que ninguém votará contra. Ora, se eu, Maitan e Amaral não estamos questionando, quem questionará? Quanto aos outros projetos, o presidente os levou para a sala dele, mas David já nos colocou a par da situação, e os que passaram pela comissão não serão questionados. Agora, antes que o Projeto de Lei 265 seja colocado em votação, já estou pedindo vista, conforme é direito meu, e gostaria que o presidente acatasse, porque a matéria não foi lida. Quanto aos Projetos de Lei 267, 275 e 276, digo que os devolvi, por estar faltando o relatório de impacto financeiro. Assim, peço à comissão, à prefeitura ou quem de direito que apresente a declaração de despesa e a estimativa de impacto financeiro, visto que esta é a última sessão do ano, e são coisas que quero ver. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Quanto ao Projeto 267, no parecer, estamos questionando a fala do procurador, já que a matéria apenas regulamenta e não traz nenhum impacto financeiro. Mesmo assim, vamos olhar isso com calma. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Ele não fez uma declaração para nos defender, conforme consta no outro projeto. Eu quero defender todos os vereadores, tanto é que, por diversas vezes, questionei desta tribuna a falta de prestação de contas dessas entidades que todos os anos a prefeitura beneficia, enviando para cá projetos, dando 30 mil reais para umas; 50 mil reais, para outras. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — V. Ex.^a está questionando projetos que deveriam ter vindo com a declaração? / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Não. A lei pede a estimativa de impacto financeiro e junto precisa vir uma declaração como a que consta do outro projeto. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Quem assinou? / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Foi o Fernando Moura, e está tudo certo; agora, quanto ao outro projeto, não veio. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Então, não vale nada. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Para mim, não. Por várias vezes pedi aqui as prestações de contas dos Hospitais Evangélico, Infantil e Santa Casa, mas diziam para votarmos os projetos daquele jeito mesmo para enviarem depois. Hoje, vi um documento do Ministério Público, questionando a prefeitura sobre a prestação de contas do Hospital Infantil, e, por sorte, essa situação ainda não chegou aqui. Até hoje, não foi feita quase

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

nenhuma prestação de contas daquele hospital, e quanto a que foi apresentada não vou nem comentar para não tumultuar. Direi apenas que os senhores vão morrer de rir ao ver a irresponsabilidade com as coisas em certos momentos. Se a arrecadação do estacionamento é para cuidar das crianças, isso deve ser feito corretamente, e não comprando pirulito e chocolate. Esse dinheiro é para comprar medicamentos e produtos de limpeza para o hospital. Se me perguntarem o que foi comprado, não saberei dizer, e, por isso, estou questionando. No começo do ano, vão retornar os pedidos de verba, e será preciso prestar contas, porque não quero parar no Ministério Público, dando satisfação a promotor nenhum. Portanto, só votarei naquilo que tiver prestação de contas, tendo em vista que a coisa é séria. Vamos colocar os devidos documentos no lugar para não ocorrer o que se viu quanto àqueles 100 mil reais doados ao Estrela do Norte. Houve questionamento por parte do Ministério Público, e os vereadores seriam obrigados a ajudar a pagar. É isso o que não quero ver acontecer comigo nem com nenhum dos senhores. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa tarde a todos! Está presente aqui o Wesley, que filho do Neném Pancine e está quase sendo ordenado padre. Sei que ele será um sacerdote da justiça e da verdade, diferente de muitos por aí que a cada dia estão de um lado. Parabéns e conte comigo para o que der e vier, pois o conheço desde pequeno. Quando da sua ordenação, eu não estarei mais nesta Casa, porém pedirei aos colegas que forem eleitos para convidá-lo a ocupar a tribuna e fazer uma oração por eles. Senhores, como sempre disse, hoje é o dia de fechar o caixa, dia em que todas as mazelas e pedaladas são trazidas para cá. A Câmara vai dar o aval a muitas coisas erradas, especialmente para fechar os balancetes e adequar à Lei 8.666. Por que tiveram o ano todo para mandar os projetos e deixaram para fazer isso em um momento em que não dá nem para pedir regime de urgência? A maioria desses projetos entrou não faz nem quinze dias, sendo os mais antigos os da secretaria do Paulo, pois estavam faltando realizar as audiências públicas; agora, o restante é novo, lembrando alguém que está se afogando e pedindo socorro. Quando mandaram para cá o projeto para implantar aquele cemitério no IBC, alertei que daria encrenca, perdi a votação, fui mal interpretado e xingado. Aí, fizeram o cemitério, sendo que os Vereadores Jandir Sartório, Sabadine, Laurindo Sasso, falecido Piannes e outros votaram e, quinze anos depois, foram intimados pela Justiça a devolverem o dinheiro que foi gasto, inclusive alguns têm bens penhorados até hoje. Eu assumi a Secretaria de Serviços Urbanos, sendo criada uma celeuma danada, pois ninguém queria fazer enterro naquele cemitério, diante da revolta dos moradores do IBC. Ferraço era o prefeito e juntos fomos até Guarapari, buscamos o corpo de um indigente e o enterramos na área mais nobre para inaugurar o cemitério, que, a partir daí, passou a ser o melhor do Município. O povo do IBC queria bater em nós e até tiro foi dado. O dono da casa ao lado, onde funcionou o antigo Summer House, virou o diabo; então, enterramos o primeiro defunto ao lado do quarto dele, que acabou vendendo o imóvel pela metade do preço e é meu inimigo até hoje. Aquele cemitério é igual a todos os que há pelo Brasil e não tem ossos jogados para todos os lados como ocorre no central e no do Bairro Aeroporto. Eu estou escrevendo um livro sobre os bastidores da política cachoeirense e nele direi quem matou no Belas Artes e na Linha Vermelha, quem assassinou Josélio e Oséas. Quem matou, quem mandou matar e todos os que fizeram coisas erradas. Não livrarei a cara de ninguém. Se lançar o livro numa segunda-

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

feira, na terça vou de viagem para o Mato Grosso, onde ficarei por trinta dias e, quando voltar, vou mudar de endereço. Há até a história de um bueiro que há três anos aguarda ser desentupido. Quero agradecer e desejar feliz Natal e próspero ano novo a todos. Se ofendi alguém, peço desculpas, porque não sou perfeito e, na hora do debate, temos os nossos altos e baixos, mas, depois, continuamos amigos. Paulo, já disse e repito que você é um dos únicos secretários da prefeitura nos quais confio. É você e mais três; portanto, continue com a mesma cara e não calce sapatilhas, como fazem alguns lá. Confio nos que já citei e repudio o resto, porque são incompetentes. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Estamos chegando à etapa final de mais um ano, e tenho a sensação de dever cumprido no meu mandato. Isso, senhores, mesmo que, devido às circunstâncias, não tenha conseguido fazer algumas coisas, pois nem tudo depende de nós. Fico feliz de poder contribuir com minha cidade no exercício do meu mandato feito com muita responsabilidade, procurando atender às expectativas da nossa gente. Pelo menos, quero mostrar à sociedade que nessa política suja e corrupta que está aí, é meu dever dizer que completo três anos nesta Casa, e continuo com as minhas mãos limpas da mesma forma que entrei. Que Deus me permita a dádiva de continuar mantendo a integridade no meu mandato. Quando fui secretário de Meio Ambiente, pasta essa difícil e complicada, eu já dizia aos quarenta e três anos o mesmo que repito aos quarenta e seis, ou seja, que não construí uma vida até aqui para jogá-la no lixo por coisas banais. É nisso que deve primar a nossa vida, seja na esfera política ou como cidadão que se preza. Por mais que não consigamos atender às expectativas de todos, vamos trabalhar com ética para podermos olhar para cima, sem ter vergonha de olhar olho no olho de ninguém. Essa é a minha alegria. Sei que esse derradeiro ano será complexo por conta da eleição, mas se Deus me conceder a oportunidade de me candidatar à reeleição, eu o farei, porque gosto do que faço, desse contato dia e noite com o povo. Enfatizo a importância de estarmos votando hoje alguns projetos, mas com responsabilidade, como bem disse o Vereador Amaral. Sabemos da ansiedade que o Poder Executivo tem de aprovar esses projetos, principalmente de última hora, o que é até inevitável e ocorre nas instâncias estadual e federal e não seria diferente na municipal. Porém, senhores, isso requer cautela da nossa parte para não colocarmos os pés pelas mãos e comprometermos a idoneidade desta Casa e também a nossa. Enfim, votarei naquilo em que for convencido da importância para o Município e que estiver dentro da legalidade; do contrário, votarei “não” sem nenhum problema e espero contar com a compreensão dos colegas. Quanto à lei ambiental, meu voto será favorável, isso depois de alguns questionamentos, porque não teria coragem de aprovar uma lei sem ter a certeza de que está correta e dentro dos trâmites legais, sendo que a propostas naquele momento precisavam de alguns ajustes. Não foi questão pessoal, e sim estávamos, de forma justa e legal, cumprindo o nosso papel de vereador. Ora, não estamos aqui como se fôssemos um liquidificador onde se coloca tudo dentro para cortar, traçar e ver no que vai dar. Essa é uma forma irresponsável de fazer política, e nós estamos aqui para agir de maneira justa e honesta. Agradeço ao secretário de Meio Ambiente que soube retroceder, fazer os ajustes necessários para que pudéssemos votar como manda a consciência. Quanto os demais projetos que aqui estão, estou ouvindo dizer que o governo pretende votá-los ainda hoje e, dentre eles, há um que requer outros trâmites. Eu pretendo apresentar algumas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

emendas e já adianto que, se for colocado em pauta hoje, meu voto será contra ou pedirei vista ao mesmo. Trata-se do projeto da licitação do estacionamento rotativo. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Esse projeto sequer chegou às comissões e, portanto, não tem condições de ser votado. / **Delandi Pereira Macedo:** — V. Ex.^a sabe que, ser quiserem, colocam para votar. Isso nunca foi problema para eles. A informação que tive, ao pé do ouvido, foi que colocariam esse projeto para ser votado hoje. Se assim for, terão problemas comigo, pois não concordarei por entender que precisamos analisar isso melhor. Muito obrigado! / Em seguida, no tempo de cinco minutos, cedidos pelo Vereador Josias Pereira de Castro, o Sr. Antônio Monteiro da Silva Filho registrou agradecimentos aos assessores, aos vereadores, aos servidores da Casa, autoridades policiais e do corpo de bombeiros pelo apoio que lhe foi dado na realização da Copa Cachoeirense de Futebol e de Veteranos, de cinquenta anos para cima. / Logo após, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Em 2015, tive a oportunidade de ser um colaborador e participante do Projeto Ação Saúde, Beleza e Bem-estar, que leva para as comunidades cachoeirenses alguns desses serviços. Esse projeto tem feito um trabalho maravilhoso em Cachoeiro, agraciando e abençoando a vida de muitas pessoas. Senhor presidente, vou entregar duas homenagens a parceiros desse projeto social, que estão presentes aqui. Agora, vou proceder a entrega da homenagem ao Renato, da Viação Flecha Branca, e ao representante da Loteria do Belas Artes. Em 2016, o Projeto Ação Saúde, Beleza e Bem-estar vai continuar, e espero que os nossos parceiros, o Instituto Embeleze, o Apogeu, o IFES, a Gerlane e outros, possam prosseguir nos ajudando nessa proposta, todos prestando serviço voluntário, levando à sociedade um pouco de alento, de esperança e alívio em seu sofrimento. Senhores, quero agradecer a cada um dos vereadores pela parceira e amizade. Os vereadores mais antigos têm sido grandes professores com relação à conduta e à convivência nesta Casa, e tenho aprendido muito nesses três anos que estou aqui. Graças a Deus, tenho sido muito abençoado e honrado nesta Casa. Sempre digo que tenho muita confiança em Deus e a minha estada nesta Câmara não é coisa de homem, e sim do Senhor. Tenho feito aqui um trabalho efetivo e dinâmico, principalmente na área da saúde, realizando várias audiências públicas, debatendo a situação da Clínica Santa Isabel, das consultas de especialidades e da dengue, tendo ainda apresentado vários projetos importantes para o Município. Deus tem me orientado, inspirado e ajudado. Desejo a todos um feliz Natal, um próspero ano novo e que 2016 seja repleto de paz, tranquilidade, esperança, bênçãos e muita saúde. Sempre digo que sem saúde não conseguiremos fazer nada nem ter qualidade de vida. Que 2016 também seja um ano de muito trabalho, dedicação, empenho e sabedoria para os vereadores, pois não é fácil estar nessa posição que requer cuidado com o que falamos e fazemos, por sermos vitrine e passarmos a ter telhado de vidro. Isso porque as pessoas não conhecem nossas vidas e não sabem o que passamos. Infelizmente, muitas vezes, somos julgados de forma errada, porque as pessoas não sabem qual é o papel do vereador na comunidade e as nossas limitações. Que no próximo ano esta Casa de Leis possa contribuir ainda mais com a sociedade cachoeirense. Espero que as pessoas participem mais das sessões para saber o que cada vereador faz. O Vereador Luizinho sempre diz que o plenário só fica lotado quando há algo polêmico sendo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

votado e que na maioria das sessões está vazio, contando apenas com assessores para presenciar os debates. É importante que a população participe das sessões, porque esta Casa de Leis tem muito a contribuir com o povo de Cachoeiro, já que é daqui que saem as leis para reger o Município. Que em 2016 Deus seja a âncora de nossas vidas em tudo o que fizermos. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Neste final de ano, é importante visualizar tudo o que fizemos e o ocorrido nesta Casa, os momentos difíceis. Eu estou saindo de uma turbulência muito grande. Graças a Deus, não olho as coisas pelo retrovisor e não uso a política de falar mal das pessoas. Gosto de falar com as pessoas olhando nos olhos delas. Muitas vezes, acho que deveria ficar calado, porque dizem que quem fala menos erra menos, mas eu falo como o coração e ganhei três eleições, trabalhando da mesma forma. Há pessoas que ficam por trás, fazendo política suja e baixa. Digo que, com três mandatos, já aprendi bastante e não voto qualquer coisa sem conhecer e, se tenho dúvidas, procuro saná-las. Esta Casa tem grande responsabilidade, pois, se votar algo errado aqui, quem sofre é a população. Algumas vezes fico emocionado, falo alto e dizem que sou grosso, mas essa é a minha forma de falar. Tenho o coração tranquilo, porque nunca saí da minha casa com a intenção de prejudicar ninguém. As pessoas precisam ter caráter para tentar ajudar as outras, e não prejudicá-las. Passei por um momento muito difícil e quero agradecer a cada amigo, a cada vereador pela paciência que tiveram comigo, porque não conseguia colocar a minha cabeça em ordem, mas sempre disse que não pratiquei o que estava sendo atribuído a minha pessoa. Não faço nem farei aquele tipo de coisa, porque fui educado para ser uma pessoa do bem. Eu sou um vereador com moral, e ninguém me chama a atenção na rua nem me cobra. Se eu errar, assumo o meu erro, como já assumi nesta Casa e fui à rádio pedir desculpas ao povo, porque, por não ter lido um documento, disse uma palavra errada. Sou humilde para pedir desculpas e tento melhorar e acertar. É assim que as pessoas devem ser. Em 2001, quando assumi o meu primeiro mandato, disse que, durante seis sessões, apenas ouviria os meus colegas. O Vereador Amaral falou duas vezes, e não aguentei, decidindo conversar com ele e aprendi muito com a sua pessoa amiga, meu pai e irmão. As pessoas me perguntam se é verdade que o colega não será candidato, e digo para o questionarem sobre isso. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Eu não sou candidato. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Tenho certeza de que, se o nosso grupo precisar, o Vereador Amaral colocará o seu rosto tapa. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Não sou candidato a vereador, mas vou ajudar a eleger o colega Luisinho, retribuindo os votos que ele conseguiu para mim quando fui candidato pela primeira vez. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — O meu trabalho de cabo eleitoral para o Vereador Amaral era feito por volta da cinco horas da manhã, quando ajudava as pessoas a tirarem leite nos currais e pedia o voto delas. Eu não conhecia o Amaral, inclusive ele me chamava de ladrão de cavalo, sem me conhecer, mas fiz isso, porque não concordava com o que o prefeito daquela época fazia com o colega, que trabalhava por Córrego dos Monos, apoiando a comunidade. Hoje, agradeço o respeito que o Vereador Amaral tem por mim e eu por ele. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Hoje, tenho o Luisinho como um filho e sou muito ligado a sua esposa e ao seu filho. Na próxima eleição, vou trabalhar muito, pois, como candidato, eu era privado de muitas coisas e, agora, poderei meter a mão no bolso e fazer o que quiser, declarando a quem ajudei.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Luisinho, V. Ex.^a terá sempre o meu apoio, assim como o Democrata, e faremos um grupo de vereadores nesta Casa. Posso garantir que V. Ex.^a voltará para a Câmara, e eu estarei entrincheirado como nunca pude estar. Se Ferrazo não for candidato a prefeito e for tudo japonês, eu estarei dentro. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Quero agradecer a cada vereador pela paciência e por acreditarem em mim naquele momento difícil da minha vida, mas eu tinha a certeza de que não havia errado. Eu não tinha dúvida disso, mas política é política. Não ofendi nem ofenderei a ninguém, e sim apenas quero agradecer. Sei que outros vereadores aprenderam com aquela situação. Foi difícil presenciar quem não tinha nada a ver com o caso vir aqui para me arrebrantar e, depois, ainda rir da minha cara. Isso passou e, de hoje em diante, será uma página virada. Eu disse ao Vereador Maitan e à Andressa que há pessoas que não têm gratidão. Eu morro, porém jamais prejudicaria aqueles que acreditaram em mim nem mesmo os que não acreditaram. O juiz leu os documentos e havia quatorze testemunhas, mas, na sexta, ele mandou parar e me absolveu de um assunto com o qual eu não tinha nada a ver. O que fizeram comigo foi covardia. Cada uma das pessoas que foram até o fórum para me prejudicar está pagando a Deus, pois perderam o cargo, e nem me interessa mais saber quem os deu. De hoje em diante, quero me tornar amigo de todos e mostrar que não sou um cara ruim. Não deixarei de usar a tribuna, porque quem é vivo tem que falar e não há aqui vereador mais sabido ou melhor do que os outros. Costumo dizer que o mais bobo aqui sou eu e fiz mil e quinhentos votos. Venci uma eleição, morando em Cachoeiro há apenas três anos, tendo vindo de Xerém e ainda sendo chamado de ladrão de cavalo. Então, tenho que agradecer ao povo de Cachoeiro e não posso trai-lo, já que me acolheu bem. Quero agradecer ao Sindimunicipal, que também não tem me decepcionado, pois luta em benefício dos servidores. Jonathan, esqueça esse negócio de politicagem e ajude aos servidores, porque um dia o prefeito que não gosta de você vai mudar. Eu não gosto muito de sindicato por causa do Lula. Isso porque o meu pai foi funcionário de uma metalúrgica durante trinta e cinco anos e no dia em que esses caras colocaram uma Kombi na frente da fábrica, ela fechou e a minha família passou por dificuldades. Lula não defende metalúrgico, e sim a ele mesmo. Quero ver ele se defender agora. Digo ao pessoal do sindicato que vou ler o documento, mas tenho algumas dúvidas ainda e quero esclarecê-las. Eu não quero errar, só vou atirar naquilo que estiver certo. Se eu chegar a um ponto que eu ficar em cima do muro, me calarei, porque, como disse o Vereador Amaral, vou continuar nesta Casa. Se eu ficar aqui o colega Amaral também ficará, pois será o meu assessor chefe, mais um para mandar em mim, visto que o Ratinho já está mandando. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Eu já não ficarei desempregado. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Vai ser difícil os camaradas do Aeroporto nos tirarem daqui, porque seremos eu e V. Ex.^a contra todo mundo. Eu nunca fiz menos de mil votos no Aeroporto, o Amaral também nunca fez; então, vamos juntar a fome com a vontade de comer. Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de apresentar aos senhores os meus filhos João Pedro e Isaac. Aproveito para parabenizar o pessoal de Itaoca pela realização da bela e trabalhosa festa, que foi o Natal na Praça, que contou com a presença da população. No ano vem, faremos uma melhor ainda, inclusive parabenizo a associação de moradores de lá. Sobre a questão da ginecologista para o distrito, informo que tive a boa notícia de que uma

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

especialista será remanejada de Cachoeiro para lá, no próximo dia cinco e será definitivamente contratada em janeiro. Agradeço ao secretário e espero que de fato ele cumpra isso, entendendo a necessidade dessa profissional para realizar o pré-natal e atender à comunidade. Em relação à segurança pública, digo que mais um ano se passou sem que a nossa delegacia fosse feita; portanto, continuamos à mercê da insegurança. Ficou combinado com o prefeito e com o secretário de Obras que seria construída uma minidelegacia na praça do distrito, contudo não tivemos nenhum retorno do Braz. Até entendo que ele não tenha interesse em fazer a obra, porque não é de Itaoca, e sim de Guarapari. São roubos atrás de roubos, o prefeito libera a obra e o secretário, que mora no distrito, não nos dá resposta? Acredito até que ele tenha se mudado para Guarapari e não esteja sabendo desse nosso problema. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Se o prefeito libera, e o secretário não faz a obra, é incompetente e precisa ser exonerado. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Sinceramente, não sei mais quem manda. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Saia o secretário ou, então, o prefeito, pois na vida sempre aprendi que manda quem pode, obedece quem tem juízo. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Continuamos à mercê dos bandidos. Venho repetindo isso, porque é final de ano, e não por mesmice, já que gostaria de em 2016 não precisar mais falar, por exemplo, sobre a obra do ginásio de esportes de Itaoca. Mais um ano se passou e aquela obra continua parada, sem reposta por parte do governo nem do secretário de Obras. Foi dito que Itaoca não merece receber essa obra, porque apenas 3% do que é arrecadado lá retorna para Cachoeiro e que a administração municipal não tem condições de fazer isso com verbas próprias. Então, senhores, que 1% ou 1,5% do que é arrecadado em nosso distrito, após levantamento da Secretaria da Fazenda, seja revertido para lá e que essa pasta mostre à associação de moradores que não merecemos ter um ginásio construído com os recursos do Município. Ora, acabamos de votar aqui o orçamento do Município para o próximo ano no valor de 390 milhões de reais como aconteceu no ano anterior, no qual também não tivemos nada. Temos condições de fazer o ginásio em Itaoca com recursos próprios, conforme o Orçamento Participativo, mas nada foi feito. Agradeço ao Secretário Romário por ter me atendido, inclusive tenho certeza de que pedirão que ele não me atenda mais. Romário vem fazendo um bom trabalho, atendendo à comunidade, e não ao vereador, pois não peço nada para mim. Assim, faço esse agradecimento até com receio de que o governo o impeça de me atender. Também não tivemos o final da obra que liga o asfalto de Gironda a Itaoca, sendo que, anteriormente, o projeto previa um desvio para sair em cima da área dos Bragas, sendo mudado, passando pelo Checon para sair em cima do cemitério. Até que isso aconteça, poderiam inibir um pouco do risco de acidentes lá, fechando por cima do cemitério. Na semana passada, ocorreu um acidente com um caminhão ao lado do cemitério, e, por pouco, o veículo não veio parar dentro da comunidade. Vou pedir que olhem, pelo menos, isso com carinho. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Essa obra não é do Governo do Estado feita pela Empreiteira Roma? Onde foi parar o resto do dinheiro? Vamos fazer um pedido de informação quanto a isso. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Bem lembrado, vereador. Isso foi no final da campanha anterior do prefeito, que fez um asfalto em trinta segundos, aquele famoso casca de ovo. Ele colocou a faixa para inaugurar e, graças a Deus, alguns dos nossos motoristas com pouca educação arrebata-

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

na, passaram e o asfalto afundou. Foram 900 mil reais para aquela obra que não foram pagos. Procurei saber depois, no início do mandato, e sei que estão tentando reverter esse dinheiro para o asfalto do Morro do Cruzeiro. Está no projeto que não acontece, porque, segundo eles, aguardam a liberação da Caixa Econômica Federal. Essa obra não sai de jeito nenhum do papel, sendo que terminaria no Sedecias até a metade do caminho e sequer chegaria ao Ypiranga. Continuo na expectativa de que, no próximo ano, essa obra saia para Itaoca. Agora, dirijo-me ao Vereador Luisinho, que tem caráter e luta por sua comunidade, para lhe dizer que entrei nesta Casa, aprendi e continuarei aprendendo. Esclareço que se há uma coisa de que me arrependo amargamente é de ter feito parte daquela comissão, na qual fui jogado e nomeado presidente, quando sequer conhecia o caso. Naquele momento, eu estava “base” e o grupo me escolheu para o cargo. Fui ler para saber o que estava acontecendo e me colocaram algumas provas nas mãos que, graças a Deus, lá na frente, não se confirmaram e como V. Ex.^a agradeço aos colegas que votaram para que a cassação não ocorresse. Estou amargamente arrependido e digo isso não por política, e sim do fundo do coração, porque vejo sua humildade e hombridade para representar sua comunidade, reivindicando em favor dela e de Cachoeiro. Faço esse registro de público e também publicarei no Face as minhas desculpas pelo o que ocorreu e que causou sofrimento a sua esposa e ao seu filho. O meu coração sangra por isso. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Agradeço as palavras de V. Ex.^a e digo que, graças a Deus, ainda temos tempo de sermos amigos, pois, como o senhor, outros colegas passaram a me conhecer e viram que não sou aquele bicho de sete cabeças. Sei que as pessoas nos usam para fazer certas situações, mas Cachoeiro viu a verdade. Todos sabem o quanto preservo a minha família, abro mão de tudo por ela e o que passei foi muito duro. Fique tranquilo, porque não há rancor nem mágoa entre nós. Há pessoas perante as quais ainda me sinto mal e diante delas até abaixo a cabeça. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Obrigado e saiba que o meu coração se aliviou bastante. Hoje, conversei com alguém do PSF e disse que o meu coração ficou triste por conta de algumas pessoas terem perdido os seus empregos, mas feliz por não estar mais na base do governo. Estou livre para cobrar em cima da verdade, mostrando o quanto o governo está deixando a desejar em Itaoca e em Cachoeiro, isso por conta desses gestores que não sabem andar, pelos responsáveis diretos e também pelo líder, que não tem responsabilidade de retirar essas pessoas de lá. Se não for um bom secretário, deve sair. O interior paga por isso, estando sem atenção. Esse é o meu primeiro mandato e também o primeiro secretário que passa dois anos sem enfrentar problemas com chuva no interior. Agora, no verão, que vem as águas, as estradas já deveriam estar prontas. Com chuva, não se faz estrada, dá-se apenas uma manutenção básica. Perdemos na área de saúde, na Secretaria de Interior e nas escolas. A minha comunidade não ganhou nada que não fosse através de parcerias, a exemplo do trabalho realizado pelo Hospital Infantil e a construção da capela mortuária. O Romário fez a parte da iluminação. Na faixa de inauguração da capela mortuária constará o nome até dos que contribuíram com um saco de cimento, e eu posso dizer que a participação do governo foi mínima. Um feliz Natal e um próspero ano novo para todos os colegas e para a minha comunidade. Muito obrigado! / Em seguida, o Vereador Rodrigo Pereira Costa entregou uma homenagem a Sra. Ana, representante do Instituto Embeleze, pela parceira no Projeto Ação,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Saúde e Bem-estar. / **Lucas Moulais:** — Boa-tarde a todos! Hoje, é só alegria devido à proximidade da comemoração do nascimento de Cristo; portanto, não posso me pronunciar de forma indelicada. Quero falar sobre o Projeto Ypiranga de Soturno que muita alegria traz para comunidade, para os atletas e seus pais. Categorias do clube foram classificadas para disputar a Copa A Gazetinha, em Nova Venécia. Vale à pena investir no esporte, especialmente, nessas categorias que vêm de baixo para fazer com que as crianças tenham saúde, educação e possam até jogar em grandes times profissionais. Nesses quatro anos, conseguimos comprar um ônibus que está plotado com as cores do Ypiranga. Sou estrelense e fico triste, porque sempre que o clube precisa treinar em Marataízes depende de empresas para a concessão do transporte. Se eu pudesse, compraria um ônibus para o time. É meu desejo fazer nesta Casa uma homenagem à diretoria do Ypiranga, inclusive já conversei com o presidente a esse respeito. Quanto aos secretários dos quais falei mal, posso dizer que, se não foi em 100%, em 99,9% eu estava com a razão, mas, graças a Deus, as coisas começaram a mudar e na hora certa. Recebi um telefonema de um secretário que também foi criticado aqui por mim, e de público quero pedir desculpas. Estou falando do Romário, pois quanto ao Neném deixei para lá, ficando os contatos entre ele e minha assessoria. Assim, o nosso relacionamento melhorou. Hoje, o Romário vai fazer um atendimento em minha comunidade e ligou antes, avisando. Eu não tenho vaidade política, mas gosto de ser respeitado e fiquei satisfeito com a postura do secretário. É por isso que repito que um dos melhores presidentes de partido é o Valdir, pois sei que o Secretário Romário é uma indicação do PV. Ele é competente e, conforme disse quando o critiquei, basta ter mais vontade de trabalhar e tratar bem as pessoas. Muitas vezes, falo mal, mas só Deus, a minha família e quem convive comigo sabe que o meu coração é pequeno, mole e fraco. Em outra situação, quiseram colocar o Tenente Moulon, que é meu primo e uma ótima pessoa, contra mim. Há dez meses, eu poderia pedir uma secretaria para o PTB, devido à mudança de secretário, e sugeri ao Pastor Umberto que colocassem o Tenente Moulon naquela pasta. Sei que, a partir de março, haverá muita mudança nas secretarias. Digo que não tenho autoridade nem procuração do Presidente Valdir Fraga para dizer isso, mas, se houver uma vaga de secretário, que seja indicado o Tenente Moulon, pelo ser humano que ele é e por sua competência. Infelizmente, sou o único representante do PTB na Câmara, pois o partido vem passando por grandes dificuldades, precisando ter um reforço. Confio na minha capacidade, mas preciso dos meus amigos, dos filiados e da presidente do PTB. Hoje, sei que o meu partido não tem coeficiente para fazer um vereador. Atualmente, vários vereadores estão sendo assediados por inúmeros partidos bons, inclusive eu também fui, mas ainda confio no PTB. Estou dizendo isso aqui, porque quero tranquilizar a Dra. Ângela, o Lorenzo, o Abílio, a Talita e o Dr. Beto, porque vamos formar uma equipe para disputar e ganhar a eleição. Não posso garantir que vamos nos coligar a algum partido; porém, existe essa possibilidade, mas, antes, precisamos fazer o PTB ter o coeficiente e estamos trabalhando para isso. O PTB não pode morrer em Cachoeiro, pois é o único partido dos trabalhadores mesmo, e para confirmar isso basta ler a cartilha, os fundamentos da nossa sigla, que fez mais de 90% das leis para a classe trabalhadora. Não quero entrar em conflito com ninguém, partidariamente falando. Aproveito a oportunidade para desejar um feliz Natal e um ano novo cheio de paz, amor e seguimento a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Deus a todos os servidores desta Casa e aos da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, aos vereadores e aos meus amigos. Digo que, do mesmo jeito que cobro dos secretários, cobro dos meus assessores, que são a minha segunda família. Creio que sou mal interpretado e muitas vezes ofendo os meus assessores. Se não fosse a minha equipe, eu não seria nada nesta Casa de Leis; então, agradeço a Dra. Ângela, o Lorenzo, o Abílio, a Talita, o Eliomar e o Dr. Beto, e peço-lhes que me desculpem pelo que aconteceu este ano, pois, no próximo, farei tudo para que não ocorram mal entendidos entre nós. Caso isso ocorra, peço que me tolerem um pouco, pois ajo assim, porque quero atender as solicitações do povo. É importante as pessoas participarem desta sessão, pois, muitas vezes, o homem público é criticado devido a certa cachorrada que vem de cima para baixo, mostrada em jornais e TV. Posso garantir que nesta Casa de Leis os vereadores, que representam o povo, têm responsabilidade. Eu tenho um bom relacionamento com a Adriana Colombini, presidente do meu partido, e confio na capacidade dela que está à frente da Secretaria de Habitação. Muito obrigado! / Em seguida, a pedido do Vereador Wilson Dillem dos Santos, foi cantando parabéns devido ao aniversário do Edil Lucas Moulais. / **Elias de Souza:** — Boa-tarde a todos! Quero apenas anunciar que, como é de praxe, faremos hoje a nossa limpeza de pauta nesta Casa, onde há algo em torno de vinte projetos de lei do Poder Executivo, todos em condições serem votados. Houve um acordo com os colegas vereadores, especialmente com o Luisinho, para fazer justiça aos servidores. O ponto polêmico seria a retirada de benefícios assistenciais dos servidores, mas, em conversa com o prefeito junto com o Vereador David, decidimos fazer uma emenda modificativa, resguardando o direito à assistência médica, odontológica e farmacêutica, restringindo isso apenas aos efetivos, aos cônjuges e aos filhos, até dezoito anos. A Secretaria de Administração apurou que, muitas das vezes, quando se chegava ao meio do ano, esse dinheiro acabava, porque a Lei 4.009 estendia o benefício a um número muito grande de pessoas, a exemplo de pai, mãe, tios e avôs. Assim, na metade do ano, alguns servidores não conseguiam mais o benefício, tendo acontecido isso inclusive com o Vereador Léo. Assim, a emenda de minha autoria e a que foi proposta pela Comissão de Justiça darão um pouco mais de tranquilidade aos servidores. Agradeço ao companheiro pelo acordo, e, se Deus quiser, vamos votar esse projeto de lei ainda hoje. Se for necessário, uma das emendas pode ser retirada. Vereador Delandi, em minha visão, o trabalhador efetivo sobrevive a vários governos e ideologias. Se ele consegue ficar dez anos no cargo ou quinze intercalados, sem dúvida, merece o respeito da sociedade e do prefeito. Na CLT, já está determinada a incorporação. Nós estamos de passagem, mas isso será para toda a vida desses servidores. V. Ex.^a já confirmou seu voto, sendo que mais uma vez o governo acertou ao fazer justiça a esses servidores que cuidam, respeitam a população e merecem o respeito de quem está no poder. Só não votaremos o projeto de lei que reestrutura o serviço de estacionamento rotativo, o qual ficará para o próximo ano. Apesar de o governo ter juntado alguns documentos, como a ADIN e pareceres do Tribunal de Contas, que pedem a rápida feitura da licitação e de três audiências públicas já terem acontecido, houve um entendimento de que seria melhor promover mais uma em fevereiro. Infelizmente, quando da feitura dessa lei, houve o direcionamento a determinada entidade e, como o tempo passou e a legislação ficou mais rígida, precisamos dar direito a todos, sem favorecer a A, B ou C. Para os demais

12

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

projetos, peço o voto e a colaboração de todos os vereadores. Desejo a todos um feliz Natal e um próspero ano novo. Também cantaremos parabéns para David que fará aniversário no próximo dia 29. Ao longo dos tempos, aprendi muito com o Vereador Amaral, pois divergimos nesta tribuna e, fora daqui, somos amigos de verdade. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo**: — Boa-tarde a todos! Gostaria de antecipar para o pessoal da Secretaria de Meio Ambiente que, no próximo ano, provocaremos aqui uma reunião ou uma audiência pública, se necessário for, para tratarmos da questão das vidraçarias, as quais estão encontrando dificuldades para fazer o descarte dos vidros. Sabemos que a responsabilidade do descarte de qualquer lixo é de quem o produz, mas, enquanto vereadores e componentes da Comissão de Meio Ambiente desta Casa, precisamos dar solução para esse tipo de problema. Já tivemos uma reunião com o pessoal da ANAVIDROS, que é a Associação dos Vidraceiros do Espírito Santo. Deixo esse gancho para sua equipe, Paulo, para podermos fomentar uma maneira de buscar uma solução, colocando no rol dos debates os próprios distribuidores de vidros do Estado. A fábrica tem a responsabilidade de fazer o recolhimento desse material, mas me parece que ela só pega determinada quantidade, de forma que possa encaminhar para onde for viável. Senhores, a educação é fundamental para o nosso povo e, este ano, tivemos alguns embates nesta Casa por conta das mudanças que já estão previstas para 2016, com o fechamento de creches de acordo com o estudo feito pela secretaria. Eu tenho observado embates quanto a isso em nível nacional, sendo que essa história de mudança tem trazido aqui no Estado dificuldades para a implantação da Escola Viva. Qualquer mudança gera impacto, até a transferência de um filho para outra escola, e é natural que isso aconteça. Creio que os gestores da área deveriam ter uma sensibilidade maior para lidar com essas mudanças, coisa que parece não estar havendo. Os pais ficam desesperados, por entenderem que a escola na porta de casa é muito melhor do que a mais longe; porém, infelizmente, essa facilidade não é para todos, porque não dá para colocar uma escola em cada rua. Eu creio que esteja faltando o diálogo em uma área tão importante como é a de educação. Vejo que bem ou mal a questão no Município já foi superada, mas agora está havendo o problema com a Escola Viva, que o Governo Estadual quer implantar no Polivalente do Coronel Borges. Aquela escola, até uns anos atrás, estava num estado deplorável, mas foi reformada e reinaugurada, atendendo o sonho da comunidade dos Bairros São Luis Gonzaga e Coronel Borges, já que ficou linda e com todos os departamentos necessários. Aí, veio a decepção, pois o Governo Estadual trocou a direção da escola e anunciou que, a partir do próximo ano, lá será implantada a Escola Viva. Trata-se de um projeto importante, inclusive parabenizo o Estado por isso, mas vai causar uma ruptura, pois há alunos do ensino básico que terão de sair. São jovens que estudavam lá e serão transferidos, devido à implantação do ensino em tempo integral. As informações são de que o projeto é bom, contudo as notícias estão chegando de forma desencontrada para a população, que acaba indo para rua, inclusive fecharam a via principal do Bairro Coronel Borges, fazendo protestos, e as mães nos ligam para saber qual a disponibilidade de vagas para atender as crianças e os jovens que têm outros compromissos e não podem estudar em tempo integral. Há famílias com rapazes que estão trabalhando no Menor Aprendiz em um horário e estudam no outro. A escola mais próxima para atender esses alunos será o Quintiliano

13

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

Azevedo, que é bem distante, isso se ainda houver vagas, porque parece que não há o suficiente número delas para atender a esses estudantes. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Conheço o Projeto Escola Viva, que é como a proposta do PDT, ou seja, a escola em tempo integral. / **Delandi Pereira Macedo:** — Realmente, o que está precisando é haver diálogo com o povo para evitar essa situação que está sendo trágica para algumas famílias. Reafirmo, quanto aos projetos a serem votados hoje, que terão o meu voto aqueles que forem bons para o Município e para os servidores. Voto a favor da incorporação no salário dos servidores, sendo que as minhas dúvidas foram esclarecidas. Podem contar conosco, pois estamos aqui para somar. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Quero agradecer o apoio que o Japonês deu às escolinhas de futebol e ao Campeonato de Veteranos. Eu joguei no Campeonato de Veteranos e fui eleito o melhor jogador na partida realizada em Castelo, inclusive ganhei um rádio do Fumanchu, que doarei para que seja feita uma rifa revertida em ajuda ao projeto do Japonês. No sábado, em Anchieta, vamos disputar a final desse campeonato, e não faremos feio. Quero parabenizar também o Gilberto que organizou vários campeonatos. Registro que não apareceu nenhum representante da Secretaria de Esporte nos jogos, e digo que me senti envergonhado por isso. Também não havia ninguém da Guarda Municipal para fazer a segurança na final entre o Zumbi e o Bela Vista, que ocorreu no campo do Estrela. Quem fez a segurança foi o pessoal das comunidades, pois uma respeitou a outra. O meu filho de doze anos está treinando em um centro em Uba, que tem convênio com grandes times do Brasil. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — E o estudo? / **Brás Zagotto:** — Ele vai estudar, inclusive levarei a transferência dele. No centro de treinamento há escola, igreja, cozinha, nutricionista e médico. Quero parabenizar os projetos de Soturno, o Nossa Criança, o Basiléia, o Itabirense, o Nova Iguaçu, o do Aeroporto, todos comandados por pessoas abnegadas que são: o Gonzaga, o Índio, o João Carlos, o Tinteiro, o Zezão e outros. No Projeto do Grêmio Santo Agostinho, temos duzentos e sessenta crianças e dois professores de educação física, um treinador e um zelador, inclusive nosso time vai disputar a Copa A Gazetinha, que será em Nova Venécia, em janeiro de 2016. Registro que, para frequentar esses projetos, as crianças precisam se sair bem na escola. Espero um dia subir nesta tribuna para dizer que Cachoeiro vai sediar uma Copa A Gazetinha, evento esse que movimenta muito a cidade. Essas escolinhas de futebol ajudam a tirar as crianças das ruas e do mundo das drogas. Senhores, eu estou meio desanimado com relação à política, porque não tenho conseguido levar os benefícios para a minha comunidade, que é a Vila Rica. Nos últimos três dias, estou ajudando a fazer o piso nas salas da escola onde a minha esposa é diretora, no Bairro Recanto. Ganhei minha primeira eleição em 1996 e perdi uma com mil e duzentos votos, quando o número de vereadores diminuiu, mas Valadão me acolheu e fui para a rua trabalhar na Limpeza Pública, inclusive eu pintava até meio-fio. Na Vila Rica, há uma obra parada no Clube do Tiro que seria feita através de um convênio entre o Estado e o Município. Busquei me informar com o empreiteiro, e ele disse que não está fazendo a obra, porque não há dinheiro em conta. Liguei para a secretaria estadual e a resposta foi de que a obra está liberada. Então, não vejo agilidade por parte do secretário de Obras para apertar o empreiteiro e dar seguimento ao serviço. Se o fiscal da prefeitura fizer a medição da obra, certamente o empreiteiro receberá. / **Aparteando José**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Carlos Amaral: — Não é a obra do seu bairro que está parada, não. Não preciso pedir obra para o prefeito, porque eu faço as minhas. No Bairro Aeroporto, há uma obra importante do Governo Federal, na praça, que está abandonada e virou a cracolândia. / **Brás Zagotto:** — Pedimos a obra para ajudar a comunidade, e, quando ela não sai, as pessoas dizem nas ruas que o prefeito e o vereador não valem nada. Se tento explicar que o dinheiro para a realização da obra é do Governo do Estado e está vindo, as pessoas não acreditam e dizem até que sou mentiroso. No Alto da Vila Rica há uma vista maravilhosa da cidade, mas o local só tem uma rua asfaltada, e não consigo fazer com que outras vias sejam calçadas. Solicitei à Senadora Rose de Freitas a apresentação de uma emenda no valor de 1 milhão e 200 mil reais, que já foi aprovada. Fiz isso pensando na comunidade, mas, devido à turbulência no Governo Federal, essa verba não saiu. Por isso, fico indignado e triste com a política, mas tenho certeza de que ainda farei muito nesse setor. Não vejo um candidato bom a prefeito de Cachoeiro; inclusive, convidei o Vereador Fabrício para fazermos uma parceira. Eu como candidato a prefeito e ele como vice-prefeito ou vice-versa. Acho que não serei mais candidato a vereador e darei espaço para pessoas mais jovens na política que, talvez, consigam benefícios para o povo. Vou arrumar um emprego para mim, pois já estou na hora de me aposentar. Há uma turbulência muito grande na política este ano, e espero que, no próximo, tudo melhore. Os novos promotores do Ministério Público estão querendo mostrar serviço; por isso, estão ocorrendo muitas investigações. Os políticos mais velhos e a maioria do Poder Judiciário são corruptos e eu acredito que haverá uma grande mudança no Brasil. Isso, senhores, graças aos políticos, promotores e juízes novos. Desejo a todos um feliz Natal e um ano cheio de paz, prosperidade e abençoado. Que Deus possa estar presente na vida de cada um e que 2016 seja melhor do que foi 2015. Muito obrigado! / **Josias Pereira de Castro:** — Boa-tarde a todos! Agradeço aos servidores da Câmara e aos assessores pelo acolhimento que recebi aqui. Quero agradecer a oportunidade de ter sido secretário de Transporte por oito meses, pasta onde construí mais uma família. Achei que seria difícil atuar naquela secretaria, mas, com a ajuda dos companheiros que encontrei lá, não tive dificuldades. Não posso deixar de agradecer o apoio do meu ilustre companheiro Fassarella, que não mediu esforços para sair desta Casa, permitindo que eu assumisse essa cadeira. Ele assumiu uma pasta difícil, mas está fazendo o seu trabalho com ajuda de Deus. Registro que existem muitas dificuldades em vários setores, e não só no de saúde. Neste momento, quero dizer aos colegas vereadores que me procuraram na secretaria que eu os atendi dentro possível. Peço desculpas se não pude agradá-los, pois apenas Deus pode agradar a todos. Desejo a todos um feliz Natal e um próspero ano novo, cheio de paz e saúde. No ano que vem, vamos enfrentar uma eleição difícil, mas devemos caminhar, mas no que é difícil melhor é a vitória. Eu confio em Deus e na minha equipe. Registro um abraço a todos os amigos e companheiros que me apoiaram e confiaram em mim, sem os quais não estaria aqui hoje. Quero deixar registrado um abraço aos Vereadores Wilson Dille, do qual tenho muito orgulho, por ser companheiro de todos aqui, e também o Amaral, homem experiente e com o qual aprendemos muito. / **Aparteando Lucas Moulais:** — Senhores, na minha fala esqueci de registrar a presença do Secretário de Meio Ambiente, o Paulo Stelzer, de quem já ouvi “sim” e também “não”. Digo que o “não” desse secretário é praticamente um sim, isso devido

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

à maneira como ele nos trata. Então, agradeço o atendimento que recebi em sua secretaria e desejo-lhe um feliz Natal e um ano novo cheio de paz. / **Josias Pereira de Castro:** — Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Digo que, devido ao seu trabalho, a sua dedicação e humildade, o Vereador Brás jamais deveria desistir da política. Realmente, muitas vezes, pensamos em desistir, mas, se atuar na política é o que gostamos de fazer, como vamos largar esse osso? A assessoria do Deputado Ferraço ligou, reforçando o convite para o evento em que o governador do Estado assinará a ordem de serviço para o reinício da obra de duplicação do trecho Cachoeiro x Coutinho, amanhã, às 10:30 horas, na FDCI. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Gostaria chamar os colegas vereadores para cobrarmos do governador e do presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo a assinatura da ordem de serviço para o asfaltamento da Tijuca, prestigiando assim o companheiro Maitan. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Quero agradecer a todos os vereadores pelo companheirismo demonstrado em 2015 e ao presidente pelo seu trabalho à frente da Mesa Diretora, procurando sempre harmonizar as propostas do Executivo e do Legislativo. Parabênzo o presidente pela condução dos trabalhos desta Casa em 2015 e desejo-lhe sucesso, assim como à Mesa Diretora e aos demais vereadores. Acredito que este ano foi altamente positivo com relação aos trabalhos específicos que cada vereador fez aqui. Senhores, quero falar sobre importância da educação para todos os segmentos da sociedade. Mesmo com o avançar da minha idade, em momento algum, descuidei da minha educação nem da de minha família. Fico feliz de acompanhar alguns servidores e assessores desta Casa, que se dedicaram a buscar na educação um futuro melhor e estão terminando o ensino médio ou fazendo cursos de engenharia, administração e outros ou ainda pós-graduação. Isso valoriza a Casa, porque precisamos ter aqui dentro pessoas que queiram se aperfeiçoar e dar de si o melhor para o Poder Legislativo. Eu tenho orgulho dos meus filhos, mas especialmente do Gabriel, de dezoito anos, que já passou para o terceiro ano de engenharia. Em 1960, eu e minha irmã caminhávamos de Itaoca até Duas Barras para pegar o ônibus e vir estudar em Cachoeiro. Hoje, há grande facilidade para estudar e ainda encontramos pessoas que não buscam ter educação. Não sei o que falta para essas pessoas estudarem, se apoio da família ou do poder público. Acho que todos devem incentivar suas famílias, seus filhos a estudarem. Tenho a grata satisfação de citar o nome das assessoras Ana e Neia, que estão terminando o curso de pós-graduação. Através dessas duas assessoras, parabenizo todos os estudantes desta Casa e de Cachoeiro. É contagiante ver pessoas que vibram com a educação. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A educação é de suma importância para qualquer país. Não teremos o Brasil dos nossos sonhos se não educarmos os nossos filhos. Há países que dão grande importância ao professor. Eu também vibro muito quando vejo pessoas, inclusive sem condições financeiras, que buscam estudar, já que a educação é fundamental. Tudo o que eu consegui na vida foi através do estudo. Conheço pessoas que, através da luta dos pais e de seus próprios esforços, cursaram faculdades e, hoje, ocupam cargo no gabinete do presidente americano, atuando como médico, dirigem multinacional na América Latina, tem museu em Londres e ocupam tantos outros altos cargos. Uma dessas pessoas fazia a entrega de leite, usando bicicleta em Cachoeiro. Lembro-me quando o senador capixaba, o João Calmon, estabeleceu o percentual de 25% a ser destinado à educação, o que foi muito

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

importante, pois criou a mentalidade de que era necessário educar. Acho que não deve haver lei para obrigar a criança a estar na escola, pois os pais é que deveriam querer ver seus filhos estudando. A primeira coisa que os portugueses fizeram foi mandar os Jesuítas para o Brasil ensinar as pessoas a ler, escrever e contar. Acho que as matérias mais importantes são português e matemática, pois as outras vêm por gravidade. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Agradeço ao Vereador David, já que a Escola Guimarães Rosa preparou o meu filho para esse caminho que está trilhando na engenharia. Todo o projeto que vem para melhorar as condições de trabalho ou aumentar o salário dos servidores públicos terá o meu voto. Sei que esse projeto foi feito por várias mãos, buscando uma forma de reconhecimento pela administração pública, e já parablenizo os servidores públicos, antecipando que a matéria será aprovada por unanimidade. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti:** — Boa-tarde a todos! Quero falar sobre a importância de ser vereador, o que não é fácil. Sabemos que nem tudo o que queremos se torna lei, porque o que gera ônus para o Município é inconstitucional; então, muitas vezes, o Poder Legislativo fica engessado. Os vereadores, por conviverem com a população no dia a dia e saberem das demandas e dos problemas da cidade, principalmente o desemprego, são o paredão do povo. O cidadão pede emprego aos vereadores, porque o nosso Município vem perdendo as empresas instaladas aqui, e esta Casa tem tomado várias medidas com relação a isso. Os vereadores de Cachoeiro recebem apenas o salário de 5 mil reais, sem direito a telefone, celular nem gasolina. Estou citando isso para que o povo de Cachoeiro tome conhecimento. Todos nós, vereadores, desejamos que o próximo ano seja melhor e estamos lutando pelos servidores públicos, pelas pessoas que enfrentam algum tipo de necessidade, entristecendo-nos quando não conseguimos resolver os problemas. Algumas das atribuições dos vereadores são fazer pedido de informação e solicitar obras para os seus bairros. Registro isso, porque o vereador tem compromisso com a população. Nós ganhamos votos lutando e subindo morro no sol e na chuva. Sabemos que é muito difícil ganhar um voto e que quem tem poder consegue mais, já que, infelizmente, o dinheiro compra quase tudo. Vejo dezoito vereadores heróis só por estarem sentados aqui, representando a nossa população, nos debates e na difícil luta do dia a dia. Temos apenas uma sessão por semana, mas o vereador dorme e acorda com problemas, atendendo às demandas do povo. Tivemos um ano difícil, não só o presidente, mas todos os vereadores, porque, para conseguir a aprovação de um projeto, não depende apenas de um edil, e sim de todos. Cada um aqui tem um pensamento que precisa ser respeitado. Quero pedir desculpas se cometi alguma falha ou disse algo para prejudicar um amigo ou que invadissem o coração ou a mente de alguém, porque isso não faz parte da minha índole. Desejo a todos um Natal repleto de alegrias e um ano novo cheio de saúde e paz. Digo que todos aqui têm a capacidade e a honradez de fazer um belo trabalho. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Ely Escarpini (PR):** — Boa-tarde a todos! A política não é fácil, pois nela são dados muitos maus exemplos de cima para baixo. Mesmo assim não vou desistir. Este é o meu primeiro mandato, e todos sabem que moro num bairro muito carente. Agradeço ao prefeito, que fez um investimento muito bom em minha comunidade, aos secretários, especialmente, ao Romário, que tem dado um grande apoio lá. Como líder do PR, inclusive não sei se estarei nesse partido no próximo ano, agradeço de coração o apoio de todos os

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereadores. Digo que votei com consciência, e não por influência, todos os projetos nesta Casa. Tenho aprendido muito na política e vejo que o homem público pode melhorar a vida das pessoas. Como vereador, sei que é possível melhorar a vida da minha comunidade. Desejo a todos um 2016 ricamente abençoado e próspero, em nome do Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Muito obrigado! / **Alexandre Valdo Maitan (PDT):** — Boa-tarde a todos! Parabens ao Renan Santos que colou grau ontem e pelo que Deus o abençoe, ilumine, guarde e guie. Vereador Alexandre Bastos, presidente do PSB, ouvi dizer que, após a eleição de Paulo Hartung, o seu partido seria perseguido no Estado do Espírito Santo, inclusive muitos prefeitos eleitos por essa sigla têm migrado para outras. Em nome do PDT, quero dizer que temos pelo PSB e por V. Ex.^a um grande respeito e admiração; assim, pode contar com o nosso partido, pois sempre estaremos ao lado do colega. Lembro que o PSB tem grande importância para Cachoeiro e elegeu três vereadores para esta Casa, o que demonstra a sua grandeza. Vereador Alexandre, pode contar com o PDT naquilo que necessitar, porque entendemos que V. Ex.^a é um homem honrado e merece o respeito de todos os colegas desta Casa. Muito obrigado! / **Leonardo Pacheco Pontes (PT):** — Boa-tarde a todos! Senhor presidente, quero lhe parabenizar pelo discurso emocionado, fazendo jus a sua postura de sempre reconhecer que somos humanos e falhos, tanto acertando quanto errando. V. Ex.^a deu mais uma prova de humildade, realizando esse discurso emocionado e que foi de coração. Parabens também a todos os vereadores pelas lutas e vitórias em mais um ano que se encerra. Quero me solidarizar com os partidos que têm lutado para fazer a diferença em nossa cidade. Na minha humilde concepção, esta Casa tem dezenove pré-candidatos a prefeito de Cachoeiro de Itapemirim. Gostaria muito que o próximo prefeito saísse daqui. A nossa cidade ganhará muito se um vereador desta Casa se tornar prefeito. Como o presidente disse, o vereador é o paredão que segura as mazelas e os maiores anseios da população. Como diz o Vereador David, o povo não vive no Estado do Espírito Santo, e sim nas suas cidades. Pelo tamanho de Cachoeiro e pelo seu contingente populacional, o nosso orçamento é sofrível. Quero fazer coro com as lideranças desta Casa, como o presidente, os Vereadores Alexandre Bastos, Maitan, David, Wilson, Amaral, Osmar e outros, que se colocam como pré-candidatos, pois todos têm condições de assumirem a Prefeitura de Cachoeiro. O Partido dos Trabalhadores, com todo o sofrimento que atravessa nos últimos anos e com a crise política, não abrirá mão de ter um candidato a prefeito de Cachoeiro, principalmente com o pedido de desfiliação do Deputado Estadual Rodrigo Coelho. Humildemente, já coloquei o meu nome à disposição do PT como candidato a prefeito desta cidade. Os vereadores são o chão, o para-raios de Cachoeiro, basta ver a quantidade de projetos que votaremos hoje, todos de vital importância para o desenvolvimento da nossa cidade. Há também aqui um projeto sobre respeitar os direitos das pessoas mais carentes, e esse é o compromisso do vereador com a cidade. Por isso, vejo que desta Casa deveria sair o próximo prefeito de Cachoeiro. Agradeço a parceria e compreensão de todos os vereadores em 2015 e que Deus continue nos abençoando e dando força para fazermos o melhor por esta cidade. Muito obrigado! / **Fabício Ferreira Soares (PP):** — Boa-tarde a todos! Toda terça-feira trabalhamos sobre pressão. Quero me desculpar por alguns excessos que eu cometi, mas sempre tentando acertar. Eu sonhava em ser vereador e cheguei aqui; então, devo aproveitar vinte e quatro

18

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

horas do meu tempo para deixar registrada a minha história nesta Casa. Eu estou na Câmara todos os dias e tive a felicidade de ser secretário, desenvolvendo um trabalho no Município, observado pelos moradores de Cachoeiro, inclusive continuo contribuindo com o Rodrigues, atual secretário, a fim de fazer o resto das melhorias necessárias naquela pasta. Tudo o que a pessoa faz para o bem ou para o mal fica na história, colhendo frutos bons ou ruins. Senhores, com o novo prazo para a mudança partidária, que será em março, acredito que nenhum político passará as férias em paz, pois estará em contato com outros, tentando articular uma coligação, com vistas a fazer o que Cachoeiro precisa. Reafirmo que não serei candidato a vereador para reeleição, pois tive grandes decepções no decurso do meu mandato. Muitas vezes, temos o sonho de ser engenheiro, mas acabamos sendo designer. Eu não consegui exercer da forma como gostaria o meu mandato de vereador, pois, como todos sabem, é muito difícil, já que somos limitados e só podemos fazer aquilo que não influencia em nada. O Poder Executivo envia matérias para a Câmara e elas já vem com pressão popular para votarmos. Não me arrependo de ter votado contra a doação do terreno para o Hospital Infantil, porque acredito que deveria haver um hospital público em Cachoeiro. Quem vota por sua crença, às vezes, paga um preço lá na frente. Acredito que há muito empresário triste comigo e, se eu fosse candidato, ficaria mal. Entretanto, estou comprometido em fazer o prefeito de Cachoeiro e não abro mão de discutir isso, mas não pleiteio esse cargo, porque posso, de repente, dar azar e ganhar. Se ser vereador não está bom, imaginem como é assumir a prefeitura de uma cidade sem recursos. É difícil legislar e ser honesto. É importante nos unirmos, pois, do contrário, terei pena de quem ganhar essa prefeitura. Casteglione teve uma vantagem, porque não é político e conseguiu fazer as mudanças técnicas para aumentar a arrecadação, e isso salvou a cidade. A Viação Flecha Branca, por exemplo, não pagava imposto, cedia ônibus para transportar time de futebol; hoje, é cobrado tributo em cima de cada passageiro. Outras empresas também estão pagando mais tributos, e a corda apertou o pescoço do empresário de Cachoeiro, algo que precisava ser feito para evitar que a cidade ficasse muito pior. O prefeito que é político terá dificuldade em fazer esses ajustes, porque o povo nunca considerou a tributação uma coisa boa. Todo legislador e prefeito que passa por uma cidade deixa a sua marca na história. Casteglione foi bom para Cachoeiro, porque o Município precisava de um prefeito não político. Agora, precisamos de um prefeito político, e será importante se tiver a influência desta Casa. Por isso, devemos aproveitar os três meses que temos pela frente para conversarmos. Cachoeiro ainda não teve um prefeito que fosse vereador, porque não somos unidos. Parece que, se um vereador assumir o cargo de prefeito, será ruim para os demais, mas isso será muito bom. Acho que o prefeito não precisa ser vereador, mas deve sair com a força desta Casa. Cachoeiro não tem um grande candidato a prefeito, mas todos têm a chance de ganhar, coisa que nunca aconteceu aqui. Se Ferraço vier candidato a prefeito, há o risco de ele perder a eleição. Hoje, todos os candidatos estão no mesmo nível, e o que vai fazer a diferença é o poder de articulação de cada um. Político não tem férias, e estou à disposição de todos os colegas para discutirmos a próxima eleição. Sou o presidente do PP em Cachoeiro e, pela primeira vez que quero fazer um trabalho partidário, pois desejo que o meu partido eleja um vereador no Município e também o prefeito. Considero como obrigação na minha vida estar no bloco do time que vai ganhar a prefeitura,

19

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

porque amo esta cidade, não serei candidato a vereador e quero opinar junto ao prefeito. Imaginem um político sem influência para conversar, voltarei triste para o morro. Todo mundo diz que ficarei triste sem mandato. / **Aparteando Josias Pereira de Castro:** — Já convidei V. Ex.^a para se filiar ao PV. / **Fabício Ferreira Soares:** — Ele quer todo mundo no PV. Nós vamos andar como notícia ruim, Vereador Brás. V. Ex.^a será o nosso prefeito e eu o vice. Eu só quero carregar carroça. Desejo feliz Natal e próspero ano novo a todos. Muito obrigado! / **Alexandre Bastos Rodrigues (PSB):** — Boa-tarde a todos! Primeiramente, quero agradecer a Deus por este momento e por mais um ano que está findando. Vários vereadores falaram sobre a dificuldade econômica que estamos passando em nível nacional. Como cidadão, vereador e pequeno empresário, que tem vinte e cinco funcionários com carteira assinada, digo que a coisa realmente está muito complicada, pois tudo está aumentando e não se pode repassar para os produtos. Realmente, aumentaram os pedidos de emprego. O Presidente Júlio foi muito inteligente em seu pronunciamento emocionante e quero parabenizá-lo pelo trabalho que vem realizando à frente da Câmara. A questão do desemprego está preocupante, inclusive, hoje, atendi cerca de cinco pessoas que trouxeram currículos. Infelizmente, não podemos dar um caminho para elas, sendo necessário ter cuidado para lhes dar uma resposta, pois, se dissermos a verdade sobre o que está ocorrendo em Cachoeiro e no Brasil, todos vão se desesperar. Nós não podemos perder a fé nem a força e devemos olhar para frente. Há cinco meses tive o cuidado e o respeito com esta Casa de marcar uma reunião em minha residência e convidar os vereadores, quando coloquei o meu nome como pré-candidato a prefeito de Cachoeiro. Naquele dia, eu disse que todos os vereadores têm o direito e a capacidade de colocar seus nomes como pré-candidatos e que seria preciso ter cuidado. Afirmo que não tenho vaidade. Sei que, se houver união, faremos nesta Casa o prefeito e o vice de Cachoeiro. Agora, sei também das dificuldades partidárias, pois, às vezes, temos um desejo; o partido, outro. Devemos tentar convencer as lideranças estadual e federal de que a nossa cidade precisa estar a cima das questões partidárias e é necessário haver união. Fico feliz e agradeço ao PDT, Vereadores Alexandre e David, uma sigla amiga, com a qual caminhamos juntos em nível estadual. Digo que será importante caminarmos juntos com o PDT na próxima eleição, assim como também com outros partidos. O Jonathan é da Rede, partido que fará história em Cachoeiro. Vamos refletir que quem for prefeito de Cachoeiro deverá fazer diferente tudo o que foi feito lá atrás. Não estou falando sobre o trabalho que cada prefeito fez, o que respeito, e sim no sentido de lotear a prefeitura antes de partir para o pleito. Cachoeiro não suporta mais as cerca de vinte e oito secretarias de governo, sendo preciso enxugar a máquina e administrar como se fosse uma empresa privada, trabalhando com os pés no chão. Não dá mais para fazer do jeito que sempre foi feito. A popularidade da maioria dos prefeitos do Brasil está em baixa. Se for para eu ser candidato a prefeito e lotear o meu mandato, prefiro não ganhar a eleição, porque sei que cairei na mesmice e quem vai perder será a população de Cachoeiro. Deixo essa reflexão para todos os pretensos candidatos e seus partidos, pois não dá para continuar sendo do jeito que sempre foi. Quero agradecer o trabalho da minha assessoria e aos funcionários desta Casa pelo carinho e pela parceria, e aos colegas vereadores pelo companheirismo. Desejo a todos um ano novo de muita paz e saúde e um Natal feliz em família. Que Deus abençoe a

20

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

todos. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos (PRB):** — Boa-tarde a todos! Quero falar sobre o valor que dou as pessoas que se dedicam à educação. Eu sempre vibrei com a forma que o meu assessor Hélder trabalha, e, tendo um relacionamento bem próximo da sua família, acompanho o evoluir de sua formação. O Hélder atravessou momentos difíceis na Câmara, mas nunca esmoreceu, sempre tendo caráter, brilhantismo e ousadia, entregando-se à vida pública. Ele me ajuda muito e também a alguns outros gabinetes pela sua experiência, mostrando que estava estruturado, e não ficaria abalado. Este ano o Hélder se formou advogado e foi muito bom participar da sua formatura com seus colegas e família. Tenho o Hélder como um filho, porque sempre me respeitou, assim como a minha família e os seus colegas de trabalho. Parabênzo o Hélder e também a sua família, desejando-lhe que seja vitorioso em tudo aquilo que almejar. Que Deus o abençoe. Muito obrigado! / **Passamos à Ordem do Dia.** / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que sejam incluídos na pauta do dia os Projetos de Lei 181 e 273/2015. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Presidente, solicito que sejam incluídos na pauta do dia os Projetos de Lei 265, 266, 270, 274, 286 e 288/2015 e os Projetos Substitutivos 01 e 02/2015. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que o jurídico separe os projetos que não são complexos para que sejam votados em bloco, priorizando o do meio ambiente e o daquelas duas meninas. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Presidente, que o projeto referente aos biólogos, por ser específico dos funcionários, seja votado primeiramente e em separado. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, solicito inclusão, na pauta do dia, dos Projetos de Lei 149, 156, 181, 182, 193, 197, 220, 235, 239, 258, 264, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 279, 281, 282, 283, 284 e 287/2015, dos Projetos de Resolução 19, 20 e 21/2015 e do Recurso ao Plenário 02/2015. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Há várias restrições dentro da prestação de contas do atual prefeito, e vamos agir da mesma forma que o PT fazia com os outros, ou seja, meter o pau. Você do gabinete, fique lá fora, pois aqui não é lugar de ficar peruando. Cabe ao vereador votar. Há líder do prefeito aqui para quê? / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — O projeto da sucata está sem parecer. Nós ainda vamos visitar o local. Há peça de 55 mil reais que está saindo por 3 mil e 200 reais. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Vamos votar o projeto dos biólogos em destaque e o outro em separado. Assim, um não atrapalhará o outro. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Peço destaque para os projetos dos biólogos e para o outro do meio ambiente. O Paulo é um homem sério, de palavra, diferente de um monte de sem-vergonhas que há por aí. Mande me levar ao juiz para provar. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — O projeto do secretário vamos votar por último, porque ele está ganhando bem e pode esperar até a meia noite. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acato todos os pedidos do Vereador Luisinho. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Podemos votar os dos biólogos primeiro, pois eles estão aguardando desde cedo. / **Júlio**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

César Ferrare Cecotti (Presidente): — Acatado. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Não pode votar tudo junto, pois se houver veto dará entrave. Jurídico, pedimos destaque a três projetos para evitar transtorno para as pessoas. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, o Projeto de Lei 286 será votado primeiro, depois, o 265, seguido daquele de interesse do secretário. / **Elias de Souza, levantando questão de ordem:** — Pedi questão de ordem há muito tempo e não me foi concedido, inclusive o secretário já está iniciando a leitura dos projetos. Estou preocupado quanto ao Projeto de Lei 283, pois o entendimento do Vereador Alexandre é de que será realizado o leilão, quando, na verdade, trata-se de uma autorização, ou seja, o processo pode acontecer o ano que vem ou em 2017. Já faz mais de quarenta e cinco dias que esse projeto está na Casa. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Chegou a minha comissão na semana passada. / **Elias de Souza:** — Estou dizendo que o projeto está na Casa. Senhor presidente, considerando a economia processual, já que estamos limpando a pauta, se não votarmos hoje, a matéria será devolvida. São situações que precisamos debater com um pouco mais de seriedade, observando os quarenta e cinco dias previstos para o Regime de Urgência. Chegamos à limpeza de pauta e que tempo mais vamos querer para ir ao CMU olhar os carros? Garanto que os senhores tiveram tempo suficiente para fazer isso. Portanto, não se justifica ficar segurando mais um projeto para o ano que vem. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Há aí projetos que não deveriam nem ser votados, porque chegaram anteontem, mas entramos em consenso. Se agora o líder for virar tudo, vamos querer que seja cumprido o Regimento Interno com relação aos outros projetos. Vamos começar a tumultuar o processo. / **Elias de Souza:** — Por que não votar esse que está com os pareceres? Senhor presidente, então, submeta ao plenário. Vamos votar outros projetos sem parecer, enquanto esse do leilão que tem o da Comissão de Justiça, não será votado? / **José Carlos Amaral:** — Precisa do parecer de todas as comissões. / **Elias de Souza:** — O Vereador David está dizendo que há o parecer. Se V. Ex.^a quiser, vá lá amanhã e veja os carros. Caso constate o problema, denuncie ao Ministério Público. Senhor presidente, o projeto deveria estar aqui. / **José Carlos Amaral:** — Já que o negócio é assim, vamos discutir projeto por projeto e ficar aqui até amanhã. / **Elias de Souza:** — Podemos discutir. / **Fabício Ferreira Soares:** — Vereador Alexandre, o projeto já foi até a sua comissão? V. Ex.^a não poderá dar parecer hoje, porque isso não é permitido em dia de sessão, o que torna impossível votar a matéria hoje; então, acabou o problema. / **Elias de Souza:** — Há o parecer da Comissão de Justiça. / **Fabício Ferreira Soares:** — Não tem parecer. Vamos votar esse projeto no próximo ano, pois pode até haver veículo lá que o prefeito, de repente, venha a aproveitar. / **Elias de Souza:** — São sucatas. / **Fabício Ferreira Soares:** — Não, eu conheço os carros e há aqueles que ainda andam. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Presidente, vamos votar os destaques que V. Ex.^a já acatou. / **José Carlos Amaral:** — Foi feito um acordo e todo mundo fumou o cachimbo da paz para votar. Se for para agir dessa forma, o Vereador Luisinho pedirá destaque e ficaremos aqui até amanhã. O projeto está na comissão, que deve ser respeitada. / **Elias de Souza:** — Ninguém está desrespeitando a comissão. V. Ex.^a mesmo disse que vamos votar projetos que nem pareceres têm, enquanto esse tem o da Comissão de Justiça, está aqui há quarenta e cinco dias, e não se justifica mais

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

protelar a votação do mesmo. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Há máquinas lá de 2010 e 2012 que valem mais de 100 mil reais, e eu não sei quais são as condições delas. Como vou me responsabilizar diante de uma situação dessas, se elas estão indo a leilão com o valor de 5 mil reais? / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 286/2015 – Poder Executivo** (Altera o anexo I da Lei 6.095/2008, que estabelece o quadro de cargos de gestão pública, e dá outras providências). / **José Carlos Amaral:** — Eu não concordo que o projeto da sucata venha por último. Não aceito essa jogada e, se for assim, discutirei um por um, conforme direito que tenho. Querem empurrar as coisas de qualquer jeito, sabendo que o vereador da comissão não deu parecer. Pelo amor de Deus, Vereador Elias! Poderíamos estar questionando vários outros projetos, mas não fizemos isso. Vamos continuar fumando ao cachimbo da paz. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Peço que o Projeto de Lei 286 seja colocado em votação, porque já foi lido. / Posto em votação **o Projeto de Lei 286/2015 foi aprovado**, por unanimidade dos presentes. / Continuando, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 265/2015 – Poder Executivo** (Altera a redação de dispositivos da Lei 4.009/1994, que instituiu o Estatuto de Servidores Públicos Civis do Município de Cachoeiro de Itapemirim) * com Emendas: Modificativa ao artigo 158, aposta pelo Vereador Elias de Souza; Modificativas ao artigo 7º, ao parágrafo 8º do artigo 101, ao inciso I do parágrafo 4º do artigo 150 e ao artigo 162, e Aditiva ao artigo 7º, apostas pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — O Vereador Elias já explicou o teor das emendas e seria melhor votá-las em destaque. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — O 13º vai dar problema, porque, a partir de 2017, não poderá mais ser pago na data de aniversário do servidor. / **David Alberto Lóss:** — Tenho essa informação e esclareço que se, por exemplo, for pago o 13º a alguém que nasceu em janeiro e o mesmo morrer abril, ele já recebeu o daquele ano. A questão não está pacificada e, se acontecer o entendimento, poderemos alterar depois. As emendas foram interessantes e melhoraram o projeto. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — A emenda dando direito à questão da saúde é de V. Ex.^a. / **David Alberto Lóss:** — O marido, a mulher, os filhos ou algum deficiente na família continuam a ter direito. Foram retirados cunhados, sogros e avós, porque depois falta dinheiro para atender os servidores. O objeto é atender o servidor, sua esposa e filhos. Faltou dinheiro, e há quatro meses os servidores não são atendidos. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Foi feita emenda, sendo combinado que o prefeito não a vetará. / **Rodrigo Pereira Costa (Secretário):** — Há duas emendas ao mesmo artigo com teor diferente, sendo uma do Vereador Elias; outra, da comissão. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Registro que vamos votar essa proposta da comissão que dá direito aos servidores, cônjuges e filhos menores de dezoito anos. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Se o prefeito vetar, derrubaremos o veto. / **David Alberto Lóss:** — Ele não vai vetar. O que não podia era a prefeitura atender uma família inteira, inclusive os agregados, porque em nenhum lugar é assim. Eu não combinei nada com o prefeito, mas acredito que ele não vetará. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — O Vereador Elias poderá retirar a emenda dele, porque a do colega David está muito boa. / **José Carlos Amaral:** — O David consertou as coisas, e estão querendo estragar? / **Rodrigo Pereira Costa (Secretário):** — Senhor presidente, os artigos são diferentes, mas o assunto é o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

mesmo. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — O projeto será votado com as duas emendas. / Posto em votação o **Projeto de Lei 265/2015 e as emendas**, acima descritos, **foram aprovados**, por unanimidade dos presentes. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Os próximos projetos a serem votados devem ser o do meio ambiente e o da corregedoria, pois um não atrapalha o outro. Vamos votá-los juntos. / **David Alberto Lóss:** — Optou-se pelo projeto substitutivo que é algo totalmente legal, já que eram muitas as emendas. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / Seguindo, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes os **Projetos de Lei 274/2015 – Poder Executivo** (Institui a Corregedoria e Ouvidoria da Guarda Municipal de Cachoeiro de Itapemirim) * com Emendas Modificativas à ementa, aos artigos 1º, 2º, 7º, 10 e 15, apostas pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **Projeto Substitutivo 01/2015 ao Projeto de Lei 133 – Poder Executivo** (Dispõe sobre o serviço de licenciamento ambiental e fiscalização, as infrações administrativas, penalidades, e dá outras providências); e **Projeto Substitutivo 02/2015 ao Projeto de Lei 132/2015 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a instituição das taxas devidas para licenciamento ambiental de empreendimentos, atividades e/ou serviços considerados efetiva ou potencialmente poluidores ou potencialmente poluidores e/ou degradadores do meio ambiente e outros serviços afins no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, esse pacote de projetos cobra d'água já foram avaliados pelo Vereador David e pode ser votado em bloco. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / Prosseguindo, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos:** Enviando Votos de Congratulação: 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2554, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668 e 2669/2015 – Delandi Pereira Macedo; 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2463, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591 e 2592/2015 – Lucas Moulais; 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461 e 2462/2015 – José Carlos Amaral; 2555, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633 e 2634/2015 – Rodrigo Pereira Costa; **Projetos: de Lei: 149/2015 – Luis Guimarães de Oliveira** (Dispõe sobre o direito da pessoa

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

com deficiência visual usuária de cão guia de ingressar e permanecer com o animal em todos os locais públicos ou privados de uso coletivo no Município de Cachoeiro de Itapemirim) * com Emendas Supressiva aos artigos 8º, 9º e 10 e Modificativa à alínea 'b' do inciso III do artigo 4º, apostas pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **156/2015 – Osmar da Silva** (Dispõe sobre a obrigatoriedade de fixação de placas com os números de telefone de centrais de táxi nos estabelecimentos comerciais que servem ou vendem bebidas alcóolicas, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim, na forma que lhe menciona) * com Emendas Modificativas à ementa e aos artigos 1º, 3º e 4º, apostas pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **181/2015 – Alexandre Valdo Maitan** (Determina que os fornecedores de bens e prestadores de serviços públicos e privados, localizados no Município de Cachoeiro de Itapemirim, fixem a data e o turno para entrega de produtos ou realização de serviços aos consumidores) * com Emendas Modificativa ao artigo 6º e Supressiva ao artigo 5º, apostas pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **182/2015 – Poder Executivo** (Altera a redação do caput do artigo 6º da Lei 5.955/2007, no que se refere ao mandato dos membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, do Município de Cachoeiro de Itapemirim); **193/2015 – Alexandre Valdo Maitan** (Torna obrigatória a manutenção de exemplar do Estatuto do Idoso nos estabelecimentos bancários, comerciais e de prestação de serviço) * com Emenda Modificativa ao parágrafo único do artigo 1º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **197/2015 – Wilson Dilem dos Santos** (Dispõe sobre a apresentação de artistas de rua nos espaços públicos do Município) * com Emendas Modificativas à ementa, ao caput do artigo 1º e ao artigo 3º e Supressiva ao inciso III do artigo 1º, apostas pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **220/2015 – Delandi Pereira Macedo** (Dispõe sobre a apresentação de documento do idoso para gratuidade no transporte coletivo urbano) * com Emendas Modificativas aos artigos 1º e 2º, apostas pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **235/2015 – José Carlos Amaral** (Institui a Semana Municipal das Árvores no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim); **239/2015 – Luis Guimarães de Oliveira** (Dispõe sobre a proibição e a penalização de atividades notadamente reconhecidas como promotoras de desperdício de água); **258/2015 – David Alberto Lóss** (Revoga a Lei Municipal 6.292/2009); **263/2015 – Poder Executivo** (Reformula a Lei 3.701/1992, que institui o Programa Social de Transporte Coletivo de Passageiros de Cachoeiro de Itapemirim) * com Emenda Aditiva ao artigo 4º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **264/2015 – Poder Executivo** (Institui o Serviço Especial Ir e Vir que integra o Serviço Público de Transporte Coletivo) * com Emenda Modificativa ao artigo 3º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **266/2015 – Wilson Dilem dos Santos** (Institui a meia entrada em locais públicos e privados de cultura, esporte e lazer para doadores de sangue, em conformidade com a Lei Estadual 7.737/2004, alterada pela Lei Estadual 9.988/2013); **267/2015 – Poder Executivo** (Dispõe sobre alteração da Lei 6.775/2013, que regulamenta o Sistema de Controle Interno no Município de Cachoeiro de Itapemirim); **268/2015 – Poder Executivo** (Dispõe sobre alteração na Lei 7.030/2014, que define a Estrutura Organizacional do Instituto de Previdência de Cachoeiro de Itapemirim);

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

269/2015 – Poder Executivo (Dispõe sobre a criação e regulamentação da Unidade de Controle Interno do Instituto de Previdência de Cachoeiro de Itapemirim) * com Emenda Modificativa ao parágrafo único do artigo 17, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **270/2015 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a criação de vagas de cargos de provimento efetivo na Estrutura Organizacional da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos e Delegados de Cachoeiro de Itapemirim – AGERSA); **271/2015 – Poder Executivo** (Dispõe sobre alteração da Lei 6.537/2011, que reformula a Estrutura Organizacional da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos e Delegados de Cachoeiro de Itapemirim – AGERSA); **272/2015 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a criação e regulamentação da Unidade de Controle Interno da Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos e Delegados de Cachoeiro de Itapemirim – AGERSA) * com Emendas Modificativas ao parágrafo 3º do artigo 11 e ao parágrafo único do artigo 17, apostas pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; **273/2015 – Alexandre Valdo Maitan** (Determina a afixação de adesivos de alerta sobre o câncer de mama e a importância do autoexame nas lojas que comercializam artigos femininos); **275/2015 – Poder Executivo** (Cria o segundo Conselho Tutelar no Município de Cachoeiro de Itapemirim); **276/2015 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a composição do quadro de cargos da educação básica do magistério público municipal); **279/2015 – Poder Executivo** (Institui a Taxa de Resíduos de Serviços de Saúde – TRSS, no Município de Cachoeiro de Itapemirim); **281, 282, 283 e 284/2015 – David Alberto Lóss** (Denominam vias públicas); **287/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti** (Dispõe sobre autorização de licença e proteção necessária ao servidor público municipal para o exercício das atividades de dirigentes sindicais); e **288/2015 – José Carlos Amaral** (Acrescenta parágrafo 3º ao artigo 2º da Lei 7.324/2015); **de Resolução: 19/2015 – Wilson Dille dos Santos** (Altera redação do inciso VIII do artigo 24 e do 32-A do Regimento Interno); **20/2015 – Lucas Moulais** (Institui a “Comenda Jairo Di Giorgio” a ser concedida pela Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim aos profissionais que se dedicam e atuam no ramo da construção civil no âmbito do Município) * com Emenda Modificativa ao artigo 2º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação; e **21/2015 – Lucas Moulais** (Institui a “Comenda Mário Pires Martins” a ser concedida pela Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim aos profissionais que se dedicam e atuam no ramo de farmácias no âmbito do Município); **de Decreto Legislativo: Concedendo Comenda Pedro Corrêa Dias:** 447/2015 – Mesa Diretora; e 451/2015 – Elias de Souza; **Concedendo Comenda São Paulo Apóstolo:** 448/2015 – Alexandre Valdo Maitan; 449/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 455/2015 – Leonardo Pacheco Pontes; 456/2015 – Lucas Moulais; 458/2015 – José Carlos Amaral; 459/2015 – Alexandre Bastos Rodrigues; 461/2015 – Delandi Pereira Macedo; 462/2015 – Luis Guimarães de Oliveira; 464/2015 – Brás Zagotto; 467/2015 – Wilson Dille dos Santos; e 469/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti; **Concedendo Título Honorífico pela Semana da Bíblia:** 450/2015 – Rodrigo Pereira Costa; 452/2015 – Lucas Moulais; 453/2015 – Alexandre Bastos Rodrigues; 454/2015 – Leonardo Pacheco Pontes; 457/2015 – José Carlos Amaral; 460/2015 – Wilson Dille dos Santos; 463/2015 – Luis Guimarães de Oliveira; 465/2015 – Brás Zagotto; 466/2015 – Delandi Pereira Macedo; e 468/2015 – Júlio César Ferrare Cecotti. / Na sequência, foi colocado **em discussão o**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Recurso ao Plenário relativo à devolução do Projeto de Lei 241/2015 – Alexandre Valdo Maitan, em razão da recusa do presidente em receber a proposição. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Quero fazer a defesa desse projeto, registrando meu respeito ao procurador e aos membros da Comissão de Justiça. O projeto em questão obriga os estabelecimentos bancários e similares, situados em todo o território municipal, a divulgar a proibição da venda casada de produtos, proibição essa que não é ideia minha, e sim algo já estabelecido no Código do Consumidor. Em 1993, quando abri a minha primeira conta bancária no Banco Nacional, ao encerrá-la havia contraído dois seguros de vida sem interesse de minha parte, e sim porque os funcionários tinham metas para bater com vistas as receber subsídios. A comissão se baseou no parecer do douto procurador cujo entendimento é pela inconstitucionalidade do projeto, por conta de não atender aos princípios da razoabilidade, da proporcionalidade e da livre iniciativa. Rapidamente, esclareço a diferença entre regras e princípios. Regra é um preceito estabelecido em ordenamento; princípio, algo que nós, operadores do Direito, concebemos em razão do nosso dia a dia jurídico. Falo ao Vereador Ely sobre o princípio da bagatela, ou seja, supondo que o colega tenha um vizinho aposentado, pobre, ganhando um salário mínimo e que reserva 300 reais para pagar suas contas de água, energia e medicamentos. Aí, alguém arromba a residência dessa pessoa e rouba o dinheiro, um vizinho vê e aciona a polícia, que prende o cidadão em flagrante. O furto tem uma pena de um a quatro anos e se o crime foi cometido com destruição ou rompimento de obstáculos à subtração da coisa a pena passa a ser de reclusão de dois a oito anos. Sabiamente, a família desse meliante contrata os serviços do Vereador David, advogado renomado, que faz a defesa judicial, alegando um princípio, e não uma regra. O furto é uma regra, tem sua pena e cominações estabelecidas. Com sabedoria, o Vereador David alega um princípio para isentar o meliante da pena. O princípio não da bagatela, e sim os que levaram o procurador a entender que o meu projeto é inconstitucional. A alegação do procurador assemelha-se a esse, pois não é algo que esteja estabelecido no Código Civil nem no Penal. Assim, concebi para ter agilidade no direito, pois toda vez que um juiz arbitra danos morais o faz arguindo os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade. O meliante que teria a pena estabelecida de dois a oito anos, quando o Vereador David apela para o juiz quanto ao princípio da bagatela e da insignificância, cujo sentido é afastar a própria tipicidade penal, ou seja, não considera o ato praticado como um crime; por isso, a sua aplicação resulta na absolvição do réu, e não apenas na diminuição da pena. O juiz acolhe a defesa e absolve o réu que furtou 300 reais, o que aos olhos da Justiça é um valor ínfimo. Assim, a pessoa é colocada em liberdade sem mesmo ter antecedência criminal. O procurador levou a comissão a entender que o meu projeto era inconstitucional, e eu, como defesa, argui o princípio da isonomia, que é o da igualdade. Nesta Casa foi aprovado um projeto que penalizava os bancos em caso de demora de atendimento aos usuários. Portanto, se um dia foi possível os vereadores legislarem em cima dessa matéria de ordem econômica, então, esse mesmo estabelecimento comercial pode afixar o adesivo, dizendo que a venda casada é proibida. Arguo o mesmo princípio da razoabilidade, pois imagino que isso seja razoável, já que essas instituições financeiras auferem os maiores lucros da economia brasileira. Peço a aprovação do recurso, lembrando que os colegas optaram pela aprovação dos Projetos de Lei 193 e 181, ambos com pareceres contrários da

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

procuradoria. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Já peguei um caso como esse citado por V. Ex.^a, onde um sujeito matou outro por 10 mil reais. A regra que usei foi a do estado famélico, pois ele nunca havia visto nem 1 mil reais e lhe ofereceram 10 mil para matar outro cidadão. Não houve absolvição, mas a pena foi lá em baixo. O procurador entendeu que, se para saber da lei tiver que pregar um adesivo, como ficarão os bancos? Foi por isso que pedi a discussão. Acho o recurso interessante, sendo um princípio democrático, porque direito não é matemática. Lembrem-se da frase que diz: da discussão nasce à luz. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Depois da aula de direito dada pelo Maitan, o colega acabou de conseguir o meu voto, e peço aos demais vereadores que votem junto comigo. / Posto em votação o **Recurso ao Plenário relativo à devolução do Projeto de Lei 241/2015 – Alexandre Valdo Maitan**, acima descrito, **foi aprovado**, por dezesseis votos a favor, registrada a abstenção do Vereador David Alberto Lóss. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Brás Zagotto, Carlos Renato Lino, Delandi Pereira Macedo, Elias de Souza, Ely Escarpini, José Carlos Amaral, Josias Pereira de Castro, Leonardo Pacheco Pontes, Lucas Moulais, Luis Guimarães de Oliveira, Osmar da Silva, Rodrigo Pereira Costa e Wilson Dilleme dos Santos. / A seguir, **foi aprovado**, por quinze votos a favor, registrada a abstenção do Vereador David Alberto Lóss, o **Projeto de Lei 241/2015 – Alexandre Valdo Maitan** (Dispõe sobre a divulgação obrigatória, nos estabelecimentos bancários e similares, situados em todo o território municipal, da proibição da venda casada de produtos ou serviços). **Votam a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Brás Zagotto, Carlos Renato Lino, Delandi Pereira Macedo, Ely Escarpini, José Carlos Amaral, Josias Pereira de Castro, Leonardo Pacheco Pontes, Lucas Moulais, Luis Guimarães de Oliveira, Osmar da Silva, Rodrigo Pereira Costa e Wilson Dilleme dos Santos. / Dando continuidade, **foi aprovado**, por quatorze votos contra um, registradas as abstenções dos Vereadores José Carlos Amaral e Luis Guimarães de Oliveira, o **Parecer Prévio TC – 037/2015 – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo** (Recomenda a aprovação, com ressalvas, da prestação de contas da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao exercício de 2010, de responsabilidade do Prefeito Carlos Roberto Casteglione Dias). **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Brás Zagotto, Carlos Renato Lino, David Alberto Lóss, Delandi Pereira Macedo, Elias de Souza, Ely Escarpini, Josias Pereira de Castro, Leonardo Pacheco Pontes, Lucas Moulais, Osmar da Silva, Rodrigo Pereira Costa e Wilson Dilleme dos Santos. **Votou contra:** Alexandre Valdo Maitan. / **Segue justificativa de voto.** / **José Carlos Amaral:** — Fiz a mesma coisa que faziam no passado quando da apreciação das contas de Ferraço e Valadão. Foi por isso que me abstive de votar na prestação de contas do PT. / **Elias de Souza, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço a inclusão do Projeto de Lei 280/2015, que prevê repasse de verba para o Hospital Evangélico, exatamente para prosseguir com o tratamento dos pacientes portadores de HIV. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / Logo após, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 280/2015 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a transferência de recursos para o Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Júlio César Ferrare Cecotti**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

